



ASSOCIAÇÃO DE AMPARO AOS DEPENDENTES QUÍMICOS DE CAPÃO BONITO

Escritório - Rua Setembro, 484 - Centro - CEP 18300-010
Comunidade Terapêutica - Bairro Itanguá - Rodovia SP-258 - Km 243
CNPJ: 18.424.354/0001-29 - Capão Bonito - SP
Fundada em 11/03/2013

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Nome: Associação de Amparo aos Dependentes Químicos de Capão Bonito

Nome Fantasia: Comunidade Terapêutica "Vida Nova"

CNPJ: 18.424.354/0001-29

Endereço: Rodovia Francisco Alves Negrão - Km 243

Bairro: Bairro Itanguá

Município: Capão Bonito/SP

Telefone: (15) 99806-0877

E.mail: ctvidanova.cb@gmail.com

1.1. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL

Nome: Maria Angélica de Moraes

RG: 12.769.750-0

CPF: 031.757.768-92

Endereço: Rua Floriano Peixoto 671

Bairro: Centro - CEP 18.300-250

Município: Capão Bonito/SP

Telefone: (15) 99712-3748

E.mail: angelicamoraes13@hotmail.com

1.2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

Nome: Marcelo Alves de Oliveira Arruda

Formação: Psicólogo

RG: 41.186.941

CPF: 321.724.738-80

Nº de Ordem de Classe: CRP 96595

Endereço: Rua Quintino Bocaiúva 163

Bairro: Centro - CEP 18.300-390

Município: Capão Bonito/SP

Telefone: (15) 99810-1318

1.3. APRESENTAÇÃO DA ENTIDADE

A Associação de Amparo aos Dependentes Químicos de Capão Bonito é uma associação civil de caráter assistencial, fundada em 11/03/2013, através do Padre Cícero Martins Vieira, Paróquia Nossa Senhora da Conceição de Capão Bonito, teve seus primeiros trabalhos idealizados

por um grupo de voluntários, cujo cunho religioso, possibilitou iniciar uma dinâmica de atuação com objetivos de acolhimento, promoção e reinserção social de usuários de substâncias psicoativas, oferecendo tratamento terapêutico individual e coletivo, estimulando-os a auto-estima e a capacidade de retornar ao convívio familiar e social. Os serviços da Comunidade Terapêutica constituem-se como alternativas de moradia para uma proporção significativa de pessoas que se encontram em situação de discriminação e vulnerabilidade sem suporte necessário seja da família como da comunidade.

A Comunidade Terapêutica se destina unicamente aos usuários de substâncias psicoativas SPA (álcool e outras drogas), caráter voluntário e que o acolhido é o principal ator de sua mudança, ficando a equipe com o papel de proporcionar apoio e ajuda, mediante uma metodologia fundamentada e pautada em conceitos reguladores e comprovados cientificamente funcionais. Desenvolvendo um Programa Terapêutico embasado nos 12 passos dos Narcóticos Anônimos, com acompanhamento através da psicologia cognitivo comportamental.

2. JUSTIFICATIVA

A proposta da Comunidade Terapêutica Vida Nova considera que o dependente químico pode se desenvolver nas diversas dimensões do ser humano, aprendendo a construir relações de honestidade, transparência, autenticidade, além de uma postura madura e responsável pela sua vida e história pessoal com os atendimentos e serviços especializados viabilizando tal aprendizado/desenvolvimento, além do interesse e disposição pessoal imprescindível para o acolhimento.

Oferecer um ambiente seguro e acolhedor, que facilite a interiorização e socialização através da busca pelo equilíbrio, faz parte da estratégia da Comunidade Terapêutica Vida Nova voltado ao tratamento do dependente químico. A transformação biopsicossocial e espiritual proporcionada a envolver o aprendizado de novos valores, comportamentos, capacidades, hábitos e responsabilidades, de modo a fornecer os instrumentos necessários para a reinserção social. Essas dinâmicas e intervenções buscam incentivar o acolhido a retomar a atividade profissional, relações familiares e o exercício da cidadania, além de ajudá-lo a construir um projeto de vida.

O objetivo específico da Comunidade Terapêutica Vida Nova, com o trabalho terapêutico é tratar o transtorno individual, ou seja, a desorganização do indivíduo em seus aspectos comportamentais, emocionais, de consciência, relações familiares e profissionais. Porém, a sua meta final é o de proporcionar a transformação de estilo de vida



buscando estilos saudáveis e auxiliar na reconstrução de uma identidade cidadã.

Oferecemos assim, aos acolhidos uma rotina de atividades diárias (grupos de auto-ajuda, reuniões específicas, atividades de campo, lazer, etc.), são programadas e projetadas para facilitar o acolhimento, a aprendizagem e a promoção das mudanças tendo como foco a pessoa por inteiro, no aspecto individual e no grupo. O acolhimento para se iniciar a recuperação da dependência química tem duração mínima de 06 meses (mais três meses de reforço após análise da equipe) participando das etapas estabelecidas no Programa Terapêutico (projeto terapêutico ou de acolhimento) que lhe servirá de apoio de orientação para sua dinâmica de ressocialização fora da comunidade. A qualquer tempo o acolhido poderá interromper voluntariamente o processo ou ainda pode ser desligado por motivos comportamentais avaliado pela equipe segundo regimento interno. O Programa Terapêutico (projeto terapêutico ou de acolhimento), adotado para o acolhimento do dependente químico é embasado no modelo psicossocial, em que a convivência entre os pares é o principal instrumento terapêutico, tendo por finalidade resgatar a cidadania dos acolhidos através de reabilitação psicológica, física e social. O acompanhamento é feito através do Programa de Acolhimento Singular – PAS, que prevê, dentre outras, atividades terapêuticas recreativas; de desenvolvimento da espiritualidade; de promoção do autocuidado e da sociabilidade e de capacitação, de promoção da aprendizagem, formação e as atividades práticas inclusivas. A linha de acolhimento, busca resgatar o acolhido em todos os aspectos da vida, realizando intervenções nos aspectos emocionais, nas práticas de interações e reinserindo-os socialmente. Por meio de uma intervenção interdisciplinar; além de resgatarmos valores como respeito, dignidade e trabalho, auxiliaram os acolhidos também na reestruturação familiar, comunitária e financeira. Realizamos atendimento individual e em grupo para atingir essas finalidades; o acolhimento é voltado na prevenção da recaída, na reconstrução do projeto de vida, na motivação do tratamento e no resgate da auto-estima. São realizadas reuniões de sentimentos, reuniões terapêuticas, atividades esportivas e lúdicas. O programa de acolhimento estabelecido neste serviço está sob a responsabilidade da equipe técnica, profissional com formação superior. A nossa proposta psicossocial procura diminuir a distância da equipe de coordenação e os acolhidos, criando, assim, uma organização social e democrática. A participação ativa e voluntária do acolhido favorece o clima de comprometimento ao andamento do processo terapêutico na Comunidade Terapêutica Vida Nova. Por meio dos comportamentos dos acolhidos, na interação individual e do grupo, é que identificamos a problemática do indivíduo e suas dificuldades, sejam comportamentais, afetivas e espirituais. A Comunidade Terapêutica Vida Nova ajuda o acolhido a se responsabilizar pelo seu próprio processo de crescimento e participar ativamente no processo dos outros e da



administração do processo terapêutico-educativo da comunidade como um todo. A metodologia do tratamento reúne as etapas: desintoxicação, acompanhamento psicológico, terapêutico e ressocialização que apoiam o acolhido para o retorno à família e a ressocialização.

3. OBJETIVOS:

Objetivo Geral:

Firmar Termo de Colaboração em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Capão Bonito para execução de prestação de serviços de acolhimento a pessoas com transtornos decorrentes do uso, abuso ou dependência de substâncias psicoativas, em regime de residência

Atender e reintegrar socialmente, Jovens e Adultos dependentes químicos do sexo masculino, mediante tratamento em Comunidade Terapêutica, em regime de acolhimento, além de atingir de modo preventivo grupos de risco social.

Objetivos Específicos:

Proporcionar que o acolhido seja capaz de:

- Ser inseridos na vida social e familiar, mantendo-se distante do uso de drogas ou substâncias afins;
- Apresentar aumento de sua estima, e assertividade;
- Fazer uso do conhecimento adquirido para manterem-se longe de substâncias (drogas e álcool), pessoas, lugares e hábitos que a levavam ao uso de álcool e substâncias entorpecentes e psicoativas (drogas);
- Apresentar valores morais e sociais legalmente corretos e condizentes com a sociedade vigente e aspectos saudáveis de vivência;
- Despertar o interesse em ajudar outras pessoas que ainda sofram por não terem conseguido se libertar do uso e abuso de drogas e substâncias afins;
- Proporcionar o atendimento aos dependentes químicos que necessitam de acolhimento; conforme programa de tratamento (desintoxicação, interiorização, ressocialização);
- Oferecer aos acolhidos durante o período de permanência, acesso aos serviços de saúde (através da rede SUS), educação, esportiva, psicoterapêutica, social, espiritualidade, mediante atendimento com profissionais, de forma integrada;
- Oportunizar a atendimento sistemático aos indivíduos dependentes químicos, junto ao grupo de auto-ajuda NA, AA, e Amor Exigente;
- Viabilizar a ressocialização dos indivíduos dependentes químicos, mediante ações que fortaleçam a autoconfiança, auto-estima e a reinserção para o mercado de trabalho;

- Ter como base para o tratamento terapêutico a Inclusão social e o resgate da cidadania;
- Oportunizar as famílias dos acolhidos em tratamento, apoio psicossocial através de grupos de auto-ajuda Pastoral da Sobriedade;
- Acompanhar as famílias dos acolhidos em tratamento visando a integração familiar preparando-a para o retomo do indivíduo para o lar.
- Desenvolver ações preventivas, sempre que solicitado, junto a famílias, escolas, entidades e comunidade.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES/ SERVIÇOS A SER PRESTADO

- Comunidade Terapêutica Acolhedora de interesse a Saúde: serviço de acolhimento para a faixa etária a partir de 18 anos do sexo masculino, usuário de substância psicoativa com o objetivo de subsidiar o processo de reorganização biopsicossocial em um espaço adequado e de referência. Oferecendo suporte para o processo de recuperação e reinserção social. Atendimento pautado pela convivência entre pares com fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, atribuindo a construção de um novo projeto de vida e a conscientização sobre a condição de dependência química e o desenvolvimento de estratégias para manutenção da abstinência em trabalho articulado com a rede de serviços em especial de saúde.

5. METAS:

Através da Metodologia utilizada, proporcionar a mudança de vida do dependente químico a partir das ações instituídas no Programa de Tratamento da Instituição, levando em consideração a fragilidade, e as particularidades de cada um, dentro do contexto dependência química.

DETALHAMENTO DAS METAS	
METAS	RESULTADOS ESPERADOS
META 1: Promover a manutenção da abstinência de substâncias psicoativas em um ambiente terapêutico.	1. Controlar a entrada e saída de pessoas e suprimentos no espaço físico da Comunidade Terapêutica; 2. Realizar ação educativa com os familiares das pessoas acolhidas; 3. Realizar ação educativa com as pessoas acolhidas;

<p>META 2: Promover a vida comunitária com os outros acolhidos em recuperação.</p>	<p>1.Organizar a rotina diária do acolhido na Comunidade Terapêutica;</p>
<p>META 3: Conscientizar sobre a divisão de responsabilidades entre os acolhidos e equipe.</p>	<p>1.Vincular o acolhido ao profissional da Comunidade Terapêutica;</p> <p>1.2. Atribuição/ delegação de responsabilidades aos acolhidos (integradores);</p>
<p>META 4: Desenvolver o aconselhamento de suporte baseado em prevenção de recaída.</p>	<p>1.Promover a convivência comunitária e/ou familiar, por meio de saídas programadas.</p>
<p>META 5: Promover educação, treinamento e experiências vocacionais.</p>	<p>1.Alfabetizar os acolhidos não alfabetizados;</p> <p>2.Realizar oficinas profissionalizantes, diretamente ou por meio de parcerias.</p>
<p>META 6: Cuidado com as condições de residência e o processo de reabilitação psicossocial do acolhido</p>	<p>1.Manutenção das condições de habitabilidade, segurança e higiene das instalações, conforme a RDC 29 – ANVISA;</p> <p>2.Elaborar e executar o Plano Terapêutico;</p> <p>3. Referenciar o acolhido à rede SUAS E SUS</p>
<p>META 7: Oferecer apoio e cuidado pós-alta</p>	<p>1.Encaminhar o acolhido com alta terapêutica ao CAPS de referência e grupos de autoajuda.</p>

6. METODOLOGIA:

Mediante o acolhimento, serão realizadas atividades contínuas através de um programa de Tratamento com embasamento teórico, e metodológico pautado no Método Minnessota e os 12 Passos dos Narcóticos Anônimos durante um período de aproximadamente 6 meses (mais três meses de reforço, conforme avaliação da equipe), de segunda-feira a Domingo em local apropriado. As diversas atividades

propostas deverão contribuir para a mudança de hábitos (recuperação) do dependente químico, instituindo um novo modelo de vida.

7. PRAZO DE EXECUÇÃO DA PARCERIA

O prazo de parceria é de 12 (doze) meses

8. IMPACTO ESPERADO

Com a realização das ações discriminadas neste Plano de Trabalho, a Comunidade Terapêutica Vida Nova espera como resultados alcançados:

- Aumento de pessoas que consigam conviver com sua dependência química de maneira saudável com cuidado integral e humano;
- Acesso dos acolhidos aos serviços socioassistenciais de educação, saúde e moradia
- Fortalecimento do vínculo familiar e comunitário dos acolhidos
- Acesso dos acolhidos no mercado de trabalho

9. PUBLICO ALVO:

O público alvo da parceria são pessoas do sexo masculino, com histórico de uso nocivo e ou dependência química de substância psicoativas.

10. FAIXA ETÁRIA

Entre 18 a 59 anos, e pessoas com 60 anos ou mais, desde que tenham autonomia e não apresentem outras demandas clínicas graves

11. PERÍODO DE ATENDIMENTO

O período de funcionamento da Comunidade Terapêutica é de 24 horas ininterrupto.



12. PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO/QUADRO DE DETALHAMENTO DE PREVISÃO DE DESPESAS COM A EXECUÇÃO

PLANILHA DE CUSTOS/DESPESAS MENSAIS											
Profissional	Qtd	Forma de Contrato	Salário	Jornada Trabalho	13°	Férias	FGTS	Encargos Trabalhistas	Verbas Rescisórias	Total Mensal	Total Anual
Monitores	2	CLT	1.612,00	44hs/semanal	135,00	45,00	129,00	594,00	65,00	5.160,00	61.920,00

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TERCEIROS						
Profissional	Qtd	Forma de Contrato	Salário	Jornada Trabalho	Total Mensal	Total anual
Serviços Administrativos	2	MEI	1.300,00	44hs/semanal	2.600,00	31.200,00
Digitador	1	MEI	1.500,00	40HS/semanal	1.500,00	18.000,00
Assistente Social	1	MEI	3.000,00	30hs/semanal	3.000,00	36.000,00



13. QUADRO SINTÉTICO DAS DESPESAS

DESPESAS	TOTAL MENSAL	TOTAL ANUAL
Salário	3.224,00	38.688,00
13º Salário	270,00	3.240,00
Férias	90,00	1.080,00
FGTS	258,00	3.096,00
Encargos Trabalhistas	1.188,00	14.256,00
Verbas Rescisórias	130,00	1.560,00
Prestação de Serviços de Terceiros	7.100,00	85.200,00
TOTAL	12.260,00	147.120,00

14. VALOR GLOBAL PARA A EXECUÇÃO DO OBJETO

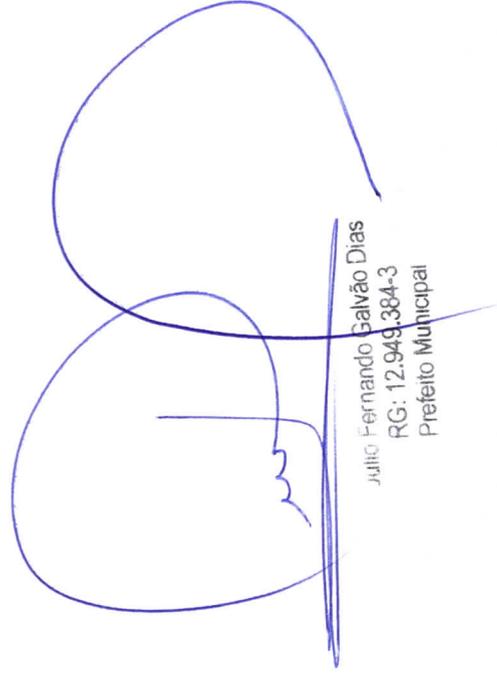
R\$ 147.120,00 (cento e quarenta e sete mil cento e vinte reais)

15. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ 01	MÊS/02	MÊS/03	MÊS/04	MÊS/05	MÊS/06
R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00
MÊS/07	MÊS/08	MÊS/09	MÊS/10	MÊS/11	MÊS/12
R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00

Capão Bonito, 11 de janeiro de 2023.


Maria Angélica de Moraes
Presidente


Julio Fernando Galvão Dias
RG: 12.949.384-3
Prefeito Municipal